



16º Seminário de Extensão

PROJETO DE EXTENSÃO: DO ENSINAR AO APRENDER

Autor(es)

FRANCIELE PINA
JESSICA CAMOLESI
VANUSA ALVES RAIMUNDO

Orientador(es)

CIBELE ADRIANA PERINA AGUIAR

Resumo Simplificado

O Projeto Rondon é um projeto de extensão promovido pelo Ministério da Defesa em conjunto com a universidade, que busca oferecer uma oportunidade para que os alunos possam vivenciar uma realidade diferente daquela proporcionada pela vida acadêmica, além de realizar ações que contribuam para o desenvolvimento das cidades que sediam o projeto. Estas experiências ultrapassam o âmbito universitário, propiciando um novo olhar sobre a nossa própria realidade. Durante o período de 27 de Janeiro a 10 de Fevereiro, os alunos da Unimep desenvolveram trabalhos no município de Senador La Rocque-MA, que tinham como objetivo a formação da população local. As autoras do presente trabalho puderam colaborar com a capacitação de mais de duzentos professores da rede pública de ensino, por meio de oficinas que foram elaboradas previamente. Durante a oficina de matemática houve uma troca de experiências entre rondonistas e professores. Após a explicação das oficinairas, um dos participantes contribuiu com um exemplo aplicado em sala de aula, complementando a explicação referente ao conteúdo que estava sendo trabalhado. Em outra situação, participaram da oficina sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) professores e dois de seus alunos, que contaram suas trajetórias de vida e os motivos que os fizeram retornar para a escola. Foi um momento emocionante de troca de experiência e constatação de como a escola é importante na vida dos estudantes. As oficinairas ficaram gratas pela partilha rica de conhecimentos. A participação dos professores surpreendeu a expectativa dos rondonistas, um exemplo claro dessa afirmação foi a oficina de jogos musicais, que contou com a presença de aproximadamente cinquenta professores. A maioria das participantes e a oficinaira puderam cooperar com suas experiências, contribuindo para que a atividade realizada se enquadrasse a faixa etária de seus alunos, além de adaptar de acordo com a realidade em que os educadores se encontravam. Porém, as condições de trabalho dos professores do município não eram apropriadas e motivadoras. O cenário da educação contava com escolas que possuíam condições precárias, como lousas e carteiras quebradas, bibliotecas desativadas, funcionários em greve e professores que estavam com seus salários atrasados há três meses. Mesmo assim, os professores buscaram a formação oferecida, demonstrando que a motivação para a promoção do fazer docente estava amparada no desejo do aprendizado do aluno. As rondonistas perceberam que a formação oferecida na adversidade em que atuaram tende a ter um reflexo positivo menor, mas não nulo, já que uma educação de qualidade não depende de ações isoladas, ou seja, dos professores, do gestor, do coordenador ou da família, mas de uma ação conjunta de todos estes atores e também do papel que os gestores municipais e estaduais acreditam que a educação possui para a formação de cidadãos.